

Pesquisa revela que 69% dos brasileiros entrevistados passaram a se cuidar mais durante a pandemia

Encomendado pela Merz Aesthetics, companhia de medicina estética do Grupo Merz, levantamento aponta também que 53% dos brasileiros entrevistados passaram a buscar mais ou pela primeira vez sobre procedimentos estéticos faciais injetáveis não cirúrgicos nos últimos 18 meses

Procedimentos no Brasil

No Brasil, a pesquisa online da Ipsos que ouviu, entre julho e agosto de 2021, homens e mulheres entre 25 e mais anos, moradores das cinco regiões do país, que tenham realizado nos últimos 18 meses ou tenham interesse em fazer futuramente procedimentos estéticos faciais injetáveis não cirúrgicos*, apontou que 69% dos entrevistados passaram a se cuidar mais e ficaram mais preocupados com a saúde e o bem-estar nos últimos 18 meses. E, por isso, 53% passaram a procurar por procedimentos faciais injetáveis não cirúrgicos.

Para Mariana Muniz, diretora médica da Merz Aesthetics para América Latina, a pesquisa reflete que, para os brasileiros, os cuidados com a beleza estão ligados à saúde e bem-estar. “A pandemia colocou todos em casa e expostos às telas, evidenciando incômodos no rosto e fazendo com que aumentasse a procura por procedimentos para algum tipo de correção ou ainda prevenção de rugas e linhas de expressão”, analisa a executiva, que tem cerca de 20 anos de experiência no segmento dermatológico.

“É importante ressaltar que o aumento da procura por procedimentos estéticos injetáveis não cirúrgicos vai muito além da questão da estética”, ressalta a especialista. A pesquisa revelou que 80% dos brasileiros entrevistados acreditam que realizar procedimentos estéticos mexe com a confiança, a autoestima e a forma que se projeta para o mundo.

Para os brasileiros entrevistados que fizeram procedimentos estéticos faciais injetáveis não cirúrgicos nos últimos 18 meses e declararam ter tido medo ou insegurança antes do procedimento, 67%** têm como principais receios ficar com aparência artificial, 45%** têm medo de não atingir o resultado esperado e 42%** têm receio de o procedimento deixar o rosto sem expressão. Porém, após o procedimento facial injetável não cirúrgico, 96%*** destes que fizeram procedimentos estéticos faciais injetáveis não cirúrgicos nos últimos 18 meses ficaram satisfeitos.

*Margem de erro de 2,1 pontos percentuais para pesquisa realizada no Brasil (2200 entrevistas) e de 1,5 pontos percentuais para a amostra total.

** Dados referentes à pergunta realizada entre 338 pessoas da amostra do Brasil, com o filtro de que realizaram procedimentos estéticos faciais injetáveis não cirúrgicos nos últimos 18 meses e tiveram medo ou insegurança antes de fazer procedimentos. Margem de erro de 5,3 pontos percentuais.

*** Dados referentes à pergunta realizada entre 550 pessoas da amostra do Brasil, com o filtro de que realizaram procedimentos estéticos faciais injetáveis não cirúrgicos nos últimos 18 meses. Margem de erro de 4,2 pontos percentuais.